DIAGNÓSTICO SOBRE OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA REPROVAÇÃO EM DISCIPLINAS DE CICLO BÁSICO DE CURSOS DE ENGENHARIA

Sandy Luiza Martins de Oliveira (Autor), Alisson Arcanjo Passos (Autor), Daniela Santiago Dias Araújo (Autor), Renata Maria de Jesus (Autor), Bráulio Roberto Gonçalves Marinho Couto (Orientador), Bruna de Paula Machado (Autor), Isabela Lorena Alfenas da Silva (Autor)

Com o baixo nível de tecnologia ao ser comparado aos países desenvolvidos, e com o grande atraso no qual o Brasil se encontra, a grande solução se centraliza em engenheiros com boa qualificação. Pesquisas revelam que há um enorme e profundo abismo entre a educação básica e superior brasileiras. A maioria dos alunos que chegam sem grandes conhecimentos aos cursos da área de exatas exigem um aprofundamento nas matérias básicas como calculo e física, com isso se tornam a maior das dificuldades, diminuindo assim o seu desempenho acadêmico. Algumas instituições de ensino superior oferecem as disciplinas introdutórias de pré-cálculo ou calculo zero e pré-física, mas mesmo assim há um grande desnível, atingindo assim um alto índice de reprovação. Podemos levar em consideração também, alguns alunos que levam uma jornada integral e intensa de trabalho, estudos dentro e fora da faculdade e os estudos em casa, que são imprescindíveis para o rendimento mínimo esperado de um aluno. Este artigo descreve um estudo acerca da evasão e reprovação dos alunos do ciclo básico dos cursos de Engenharia, identificando os fatores significativamente associados ao desempenho acadêmico de alunos em relação aos desfechos notas finais, taxa de reprovação e desistência. Como principal conclusão, identificamos que o PROUNI é fator de proteção, mas turno noturno e cursar ensino médio em escola pública são fatores de risco para reprovação especificamente de disciplinas da área de Exatas.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte

ISSN: 21763410